

## **Instituição**

Grupo de Valorização Negra do Cariri - GRUNEC

## **Título da tecnologia**

Miolagem

## **Título resumo**

### **Resumo**

O Grupo de Valorização Negra do Cariri - GRUNEC é um movimento negro pioneiro da região do Cariri cearense. Constituído formalmente em 21/04/2001, tem como uma de suas principais co-fundadoras a família Neves Carvalho, nas pessoas de Verônica Carvalho, Valéria Carvalho e Luciano Carvalho, descendentes de um povo quilombola da comunidade chamada Saco dos Cansanção, localizada na zona rural da cidade Araripina no estado do Pernambuco. Foi nessa comunidade que, a partir de seu bisavô Raimundo, escravizado liberto, muitas gerações de sua família fizeram moradia após sair do Estado do Piauí. A vinda da sua família para o Cariri, já marcada por uma história de retirantes, se deu com a partida do avô Fernando que fugia da seca da época, com destino ao Crato, local já reconhecido naquela época pela sua chapada verde e fontes d'água. Foi nesse contexto afrodiaspórico de reterritorialização não só geográfica, mas sobretudo identitária e cultural, de uma família descendente de quilombolas, que o GRUNEC adotou como tecnologia social em suas ações a "Miolagem", termo oriundo da expressão popular nordestina "miolo de pote". Para o GRUNEC, as co-fundadoras supracitadas sempre explicaram que seu avô dizia que o pote sempre vai ser cheio de alguma coisa, seja cheio de água ou, na sua ausência, cheio de ar, nunca vai ser algo vazio, como também por ser composto por barro - terra -, pois a sua essência também está em seu miolo, o "miolo do pote", formado pelos compostos naturais essenciais à vida em sua dimensão (terra, água e ar). Na região Nordeste, "miolo de pote" é um termo popular usado para dizer que a conversa não tem fundamento, é algo sem importância. Contudo, "miolar" para o GRUNEC, a partir de um ensinamento ancestral passado há gerações, ressignifica o sentido comum para reafirmar que a fala de uma pessoa sempre vai guardar algo essencial dentro de si. Partindo desse aprendizado, o GRUNEC pratica a "miolagem" como sendo rodas de conversas que, podem até surgir de forma aleatória, mas nunca será vazia de sentido, respeitando o direito de falar, de expressar o que se sente, de ouvir e ser ouvido, já que todo mundo tem algo a contar de forma socioculturalmente situada com a sua realidade. Para as pessoas negras, que por muito tempo foram silenciadas, a dialogicidade é um aspecto fundamental para nossa existência e resistência enquanto povo em constante diáspora (difundir na dispersão). Essa é a razão de ser da tecnologia social da "miolagem" e guarda consigo os valores civilizatórios africanos da ancestralidade, oralidade, circularidade, Axé, espiritualidade, energia vital, ligação com a natureza, memória, solidariedade/ cooperação/comunitarismo, corporeidade, ludicidade e musicalidade. As ações do GRUNEC se materializam na "miolagem" por meio dos eventos em formato de roda de conversa, geralmente em um ambiente aberto, em contato com a natureza, com abertura para falas e reflexões mais abertas, sem roteiro pré-estabelecido. A "miolagem" já vem sendo reconhecida como tecnologia social e já foi utilizada em diversas ações e eventos do GRUNEC e outras instituições e movimentos.

### **Objetivo Geral**

Difundir os preceitos civilizatórios africanos da ancestralidade, oralidade, circularidade, Axé, espiritualidade, energia vital, ligação com a natureza, memória, solidariedade/ cooperação/comunitarismo, corporeidade, ludicidade e musicalidade como tecnologia social de educação, conscientização e emancipação.

### **Objetivo Específico**

-Possibilitar a dialogicidade entre pessoas e grupos; -Ecoar as vozes por muito tempo suprimidas em razão das opressões sistêmicas oriundas das desigualdades estruturais e interseccionais da sociedade; -Romper com os silêncios; -Promover uma política de Bem Viver.

### **Problema Solucionado**

Romper com os silêncios das pessoas historicamente espoliadas da sociedade que nunca conseguiram se expressar de forma plena, nem serem ouvidas.

### **Descrição**

As miolagens ocorrem sempre de forma aberta ao público, de todas as faixas etárias, com mesa de café coletiva/cooperativa/partilhadas, em formato de roda e, preferencialmente, em locais que possibilitem o contato com a natureza. Costumeiramente, segue a seguinte programação: 1) iniciação da miolagem (roda para conversa) com explicação da origem do "miolo de pote" e dinâmica de apresentação das pessoas presentes; 2) mediação da miolagem entre as pessoas presentes; 3) encerramento com música, dança e/ou dinâmica.

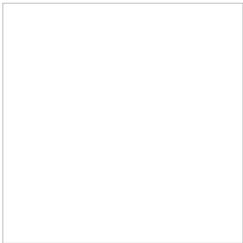
### **Recursos Necessários**

A tecnologia não utiliza muitos recursos. Como explicado, trata-se de um método de diálogo para superar inseguranças causadas pelo modus operandi da sociedade marcada por opressões sistêmicas que limitam a oralidade das pessoas. Assim,

os recursos são: um local que possibilite as pessoas sentarem em formato de roda, preferencialmente em contato com a natureza, se for a noite com uma fogueira, além de uma mesa de comidas compartilhadas.

**Resultados Alcançados**

As centenas de pessoas que tiveram a oportunidade de participar das "miolagens" sempre retornam afirmando que se sentiram a vontade, acolhidas e livres para falar, sentimento nem sempre possibilitados nas instituições formais de ensino, reuniões institucionais ou outros tipos de eventos. As pessoas ressaltam o rompimento de suas inseguranças e síndromes para falar em público, destacando o quanto a tecnologia social da "miolagem" é potente para impulsionar o empoderamento individual e coletivo, já que falar e ser ouvido/a tem relação com poder.



**Locais de Implantação**

**Endereço:**

---

Sede do GRUNEC e extensão de seus eventos, Crato, CE

---

Terreiro das Pretas, Sítio Boa Vista, Zona Rural de Crato, Crato, CE

---